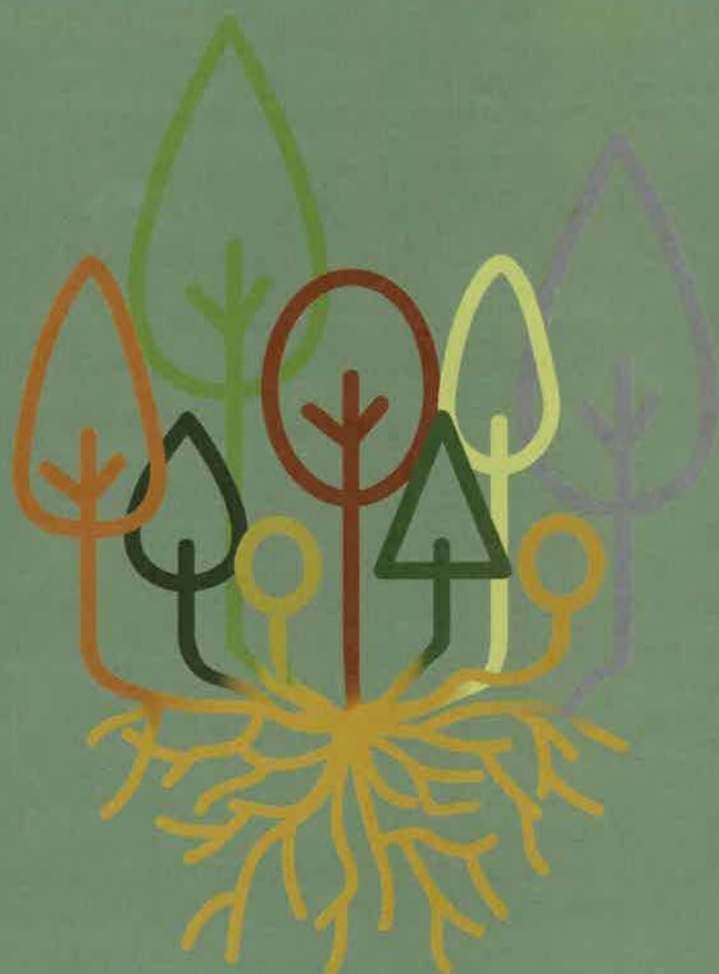


8º Congresso Florestal Nacional
Floresta em Português
Raízes do Futuro

RESUMOS



Viana do Castelo

11 a 14 de Outubro

Ficha técnica

8 Congresso Florestal Nacional
Editores: Maria Emília Silva, José Luis Louzada,
Joaquim Alonso, Francisco Castro Rego
Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais
Viana do Castelo, Portugal
Outubro 2017

Designer: Alexandra Neves

Tiragem
400 exemplares

ISBN: 978-972-99656-6-1
PT: 430790/17

Impressão
MULTIPONTO, S.A.

“O miolo do livro tem origem em florestas com gestão florestal sustentável e fontes controladas”

O Livro de Resumos do 8.º Congresso Florestal Nacional foi patrocinado por:



PEFC Portugal
Conselho da Fileira
Florestal Portuguesa



Diversidade de microfungos presente nos ramos e troncos de castanheiro infetados por *Cryphonectria parasitica*

Eugénia Gouveia¹, Isabel I. Torrent¹ e Valentim Coelho¹

1: CIMO; Instituto Politécnico de Bragança; Campus de Santa Apolónia 5300-25, Bragança, Portugal

e-mail: egouveia@ipb.pt

Resumo: *Cryphonectria parasitica* (Murr.) Barr. é o fungo associado ao Cancro do Castanheiro responsável pela elevada mortalidade dos castanheiros desde a sua introdução em Portugal. A seca dos ramos e a morte das árvores são sintomas característicos da doença estando atualmente presente em todas as regiões produtoras de castanha. Muitos outros fungos estão presentes no caule e nos troncos de castanheiro infetados por *Cryphonectria parasitica*. Neste trabalho estudou-se a diversidade dos microfungos presentes nos ramos e troncos de castanheiro com sintomas da doença. O estudo foi realizado em duas regiões distintas, Bragança e Felgueiras (Porto). Os fungos foram isolados dos tecidos infetados por *C. parasitica*, e colocado a crescer em meio de cultura PDA (Potato Dextrose Agar, 39 gr/L, Difco). A identificação das diferentes espécies baseou-se em características morfológicas e métodos moleculares por amplificação e sequenciação da região ITS (DNAr) com a utilização dos iniciadores universais ITS1 e ITS4. As sequências obtidas foram comparadas com as sequências publicadas nas bases de dados do GenBank através de análise BLAST. Foram obtidos 396 isolados (255 em Bragança e 141 em Felgueiras) e identificadas 19 espécies de fungos em Bragança e 7 espécies em Felgueiras. A identidade nucleótida da região ITS variou entre 88 e 100%. Os fungos presentes em maior número em ambos os locais foram *Valsa fabianae*, *Biscogniauxia mediterranea* e *Bionectria ochroleuca*. As espécies foram classificadas quanto ao comportamento biológico (saprófita, endofítica, patogénica), tendo 10 espécies sido classificadas como patogénicas, seis espécies classificadas como endofíticas e

três espécies classificadas como saprófitas.

Palavras-chave: Castanheiro, *C. parasitica*, fungos, *Valsa fabianae*, *Biscogniauxia mediterranea*.